Comprometido de um evento público há muito programada, e em que tenho que intervir, não posso, infelizmente, estar presente no lançamento de um CD de canções inéditas de Celina Pereira.

Conheci a Celina Pereira há 30 anos e tive o privilégio de participar num programa de rádio na Renascença que ela tinha com outro amigo, o Dr. António Pacheco, tendo podido em múltiplas outras ocasiões privado com ela.

Habituei-me a considerá-la como uma mulher que divulgava e defendia a língua portuguesa, naturalmente com uma ligação muito forte à sua terra – Cabo Verde – mas, também, à sua segunda Pátria de adoção, Portugal.

Este espaço na UCCLA que procurar aproximar cidadãos de Língua Oficial Portuguesa, é assim, o local apropriado para o lançamento deste CD.

Felicito, por isso, os organizadores, e saúdo a presença de todos nesta sala, não deixando de notar com satisfação a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde e o Senhor Embaixador de Cabo Verde em Portugal, o Presidente do Partido Socialista, líder parlamentar do PS e Presidente do Grupo de Amizade Portugal –Cabo Verde, para além, da presença de outros ilustres deputados à Assembleia da República, e de Senhores Vereadores que há muito acompanham tudo o que respeita à lusofonia.

À Celina Pereira vai a expressão de todo a minha amizade, gratidão, reconhecimento, profundo respeito e muita amizade.

Vitor Ramalho

Secretário-geral da UCCLA